PLANO de ATIVIDADES e ORÇAMENTO

2023

Ordem dos Economistas

Delegação Regional da Madeira

ÍNDICE

Introdução 3
Órgãos Sociais 3
Orientações estratégicas 4
Plano de Atividades 2023 7
Orçamento 8

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades tem por objetivo apresentar o conjunto das ações a desenvolver, respetivos objetivos e orçamento, para o ano de 2023.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Regional

11718 João Luciano Gonçalves Homem de Gouveia - Presidente

13003 Maria do Rosário Monteiro Veiga França da Silva – Secretária

12643 Gonçalo Favila Vieira de Ornelas Monteiro – Secretário

Direção Regional

15548 Paulo Manuel Jardim Pereira – Presidente

10487 Carlota Duarte Cavaco – Efetivo

11472 Paulo Jorge Teixeira Vieira – Efetivo

05856 Fátima Maria de Nóbrega Freitas – Suplente

13290 Helena Isabel Henriques Pereira – Suplente

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

É nosso objetivo manter a generalidade das atividades levadas a cabo nos anteriores, em especial antes do período de restrições a liberdades individuais decretadas pelas autoridades governativas ao brigo do "covid 19", sendo que se pretende, naturalmente e de forma continuada, aportar um conjunto de medidas com o intuito de valorizar a presença na vida social madeirense da Ordem dos Economistas e, com ela, a valorização da figura dos seus Membros.

Sendo todo e qualquer programa para quatro anos sujeito às circunstâncias e mudanças constantes que ocorrem na vida regional, nacional e mundial -para mais conjuntura geopolítica, económica e financeira que se tem vivido nos últimos 3 anos que deverão perdurar-, não seria razoável criar um compromisso com um calendário pormenorizado com eventos e datas específicas, sendo que se opta por representar as principais linhas de ação, que são anualmente autopropostas:

- Valorizar de forma constante e permanente a profissão e estatuto do Economista, em especial o do Economista Membro da Ordem, sendo que para tal, naturalmente, esta tem de se reconhecida por exigir independência, capacidade técnica e liberdade de atuação e raciocínio aos seus Membros;

- Aumentar de forma consistente e junto dos diversos atores sociais (Empresas, ONGs, Famílias e Estado) a importância do pensamento económico de qualidade e livre, bem como da sua aplicabilidade prática constante na vida dos indivíduos e na sua interação social em busca dos desejados maiores conforto e bem-estar;

- Promover ações de divulgação da ciência económica, sempre associadas à Ordem, mas abertas à sociedade em geral e aos seus problemas, anseios e dúvidas, com o intuito de que a esta seja reconhecida como um importante agente da vida social regional e que, com isso, se atraia mais Membros, alimentando assim o desejado aumento da dimensão percebida e efetiva da Ordem na RAM;

- Estabelecer protocolos, com empresas e ONG regionais e ainda tentativamente de fora da Região, com vista à realização de estágios para alunos de Economia e Gestão, com vista a uma maior e mais fácil integração destes na vida profissional;

- Fortalecer a ligação com as Universidades e o restante mundo Académico, procurando criar, sempre que possível, grupos de estudo e intervenção em matérias específicas e consideradas de importância social maior;

- Estabelecer pontes de ligação com economistas de renome, nacionais e estrangeiros, através da organização de eventos que permitam atrair essas pessoas e, com isso, permitir a partilha de conhecimento e experiências quer com os Membros, quer com a restante sociedade local;

- Reforçar o diálogo com outras Delegações Regionais de Ordens Profissionais, reforçando a discussão sobre matérias de interesse comum, aproveitando o papel transversal da Economia e dos Economistas na sociedade, valorizando-os;

- Identificar necessidades formativas dos Membros e potenciais Membros e, com isso, criar condições para que a supressão das mesmas se concretizem, procurando parcerias com entidades (académicas ou não) a quem se reconheçam inegáveis características e qualidades para tal;

- Criar motivos para um maior envolvimento dos atuais membros com a sua Delegação Regional;

- Aproveitar o trabalho desenvolvido por todas as anteriores Direções no sector do Turismo e alargar a intervenção da Ordem a outras áreas de atividade e indústrias da RAM, contribuindo para uma maior presença do bom pensamento económico na tomada de decisões dos diversos agentes, contribuindo dessa forma para um maior e melhor crescimento económico;

- Fomentar ações de divulgação, formação e esclarecimento de matérias de interesse para os Economistas e ainda para a restante sociedade civil, procurando, através de temáticas práticas e de interesse mais atual e generalizado, reforçar a importância para todos da presença de um bom pensamento económico nas suas vidas;

- Reforço do programa de recolha e divulgação de indicadores micro económicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos), alargando-o a outras importantes atividades na RAM, como por exemplo, rent a car, animação turística, consumo de eletricidade, etc..

- Realização da XVI Conferência Anual do Turismo;
- Realização e participação em seminários, conferências e outros eventos em parceria com outras Entidades;
- Apoiar publicações de interesse para a Região;
- Promoção de programas de formação avançada e fomento da divulgação de alguns desses programas, preferencialmente em parceria com as Universidades;
- Divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos);
- Manutenção dos principais meios de comunicação da Delegação Regional, o Portal e páginas no Facebook e Linkedin e maior exploração do potencial do canal Youtube;
- Divulgação das iniciativas regionais e nacionais da Ordem;
- Convívio Anual dos Economistas da RAM por altura do Natal;
- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração, com benefícios para os Membros da Ordem, nas áreas: Institucional, Saúde e Bem-estar, Educação e formação, Viagens e turismo, Cultura e lazer, Comércio, Serviços, Banca e Seguros;
- Angariação de novos Membros para a OE;
- Formalismos Estatutários: realizar AG para deliberar sobre as contas e o Plano de Atividades e Orçamento;

ORÇAMENTO

O orçamento aqui apresentado espelha o rendimento que se espera vir a gerar pela Delegação Regional da Madeira, os seus custos e proveitos provenientes do desenvolvimento funcional da sua atividade, os encargos e ganhos com os eventos a realizar resultantes de iniciativas específicas, como é o caso da XV Conferência Anual do Turismo, entre outras ações de menor dimensão, mas de grande relevância.

Orçamento 2023

Ganhos Actividade		
Quotas (37,5%)		10 932,00
Venda de Livros		1 000,00
Patrocinios Eventos		33 500,00
SubTotal dos Ganhos		**45 432,00**
Gastos Actividade		
Gastos com o Pessoal		
Remunerações		22 670,00
Encargos sociais		4 670,00
	SubTotal	**27 340,00**
Gastos Correntes		
Electricidade		310,00
Água		270,00
Ferramentas e utensílios		120,00
Material de escritório		130,00
Rendas e alugueres		3 300,00
Comunicação		650,00
Limpeza, higiene e conforto		1 000,00
	SubTotal	**5 780,00**
Outros Gastos		
Deslocações e estadias		300,00
Trabalhos especializados		800,00
	SubTotal	**1 100,00**
Gastos Extraordinários		
Outros Eventos - CAT		**11 000,00**
SubTotal dos Gastos		**45 220,00**
TOTAL		**212**

Relembra-se a prática funcional em vigor, no qual o valor total das quotas dos membros regionais é pago diretamente à Ordem dos Economistas, ficando esta responsável pelo pagamento dos gastos da Delegação Regional, necessários à sua manutenção e existência.

O grande desafio esperado para a execução do orçamento aqui apresentado para esta Delegação vem do facto de se desconhecer os impactos que a inflação de preços em curso terá nos diversos fornecimentos externos operacionais e aos ligados à realização e eventos, pelo que se tentará manter grande controlo dos mesmos. No que às receitas diz respeito, 2023 é um ano de grande incerteza e como tal de grande risco no que concerne à manutenção dos tradicionais patrocínios conquistado por esta Delegação a nível regional para os seus eventos, mas espera-se que o bom momento turístico da RAM se mantenha e com isso a apetência que os nossos habituais patrocinadores têm para continuar a apoiar financeiramente os eventos que se realizam na RAM, mais especificamente e de maior relevo, a Conferência Anual do Turismo. Eventuais contrações na obtenção de receitas levarão a que se se tente cortar ao máximo despesas com eventos, sem, contudo, perigar a sua habitual e esperada qualidade, que coloque em causa o prestigio do Organizador e perigue assim futuros eventos, sendo que para tal existe uma reserva acumulada originada por eventos passados, que se tentará usar ao mínimo nesse cenário de maior *stress* financeiro.

Funchal, 14 outubro de 2022

Presidente da Delegação Regional da Madeira da OE



(Paulo Manuel Jardim Pereira)